

## PRODUTIVIDADE E ALTURA DE DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO PARA A REGIÃO DE INCONFIDENTES-MG

**Julia M. OLIMPIO<sup>1</sup>; José Luiz de A. R. PEREIRA<sup>2</sup>; Paula C. P. de CARVALHO<sup>3</sup>; Joyce T. M. MENDONÇA<sup>4</sup>.**

### RESUMO

Atualmente, o milho é o cereal mais cultivado no Brasil, possuindo uma grande importância na economia e na produção mundial deste grão. Devido à grande demanda por milho e seus derivados, as empresas produtoras de sementes visam desenvolver novas cultivares fato que acarreta, muitas das vezes, equívoco por parte dos produtores ao selecionar uma cultivar, que muitas vezes não é adaptada para a região em questão, gerando perdas na produtividade. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar as características agrônomicas de doze cultivares de milho na região de Inconfidentes-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC) com doze tratamentos e três repetições, totalizando 36 parcelas. Foi avaliado a produtividade e a altura de cada híbrido sob o mesmo manejo. A cultivar B2612PWU apresentou uma produtividade elevada, diferenciando da cultivar MG408 que obteve uma baixa produtividade. Por outro lado, a cultivar B2810PWU foi a que obteve uma maior altura e a cultivar B2433PWU foi a de menor altura.

**Palavras-chave:** Manejo; Tecnologias; *Zea mays*.

### 1. INTRODUÇÃO

O milho (*Zea mays* L.) é cultivado em grande parte do território brasileiro empregando-se diferentes sistemas de produção, sendo hoje uma das principais commodities do país. Em todo o mundo são produzidos mais de 1 bilhão de toneladas de milho anualmente, sendo destacado também por estar presente tanto na agricultura familiar quanto em médios e grandes produtores (MIRANDA, 2018).

Devido a grande quantidade de cultivares comerciais de milho que são lançados, da rapidez de sua substituição no mercado e da variabilidade de suas características agrônomicas, técnicos e agricultores necessitam de informações mais explícita possível para realizar a escolha das cultivares mais adequadas às condições edafoclimáticas da sua região de cultivo, fatores esses que são de extrema importância para a cultura do milho (CARDOSO et al., 2023).

Para isso, uma rede de ensaios de híbridos é uma ótima alternativa para não ocorrer prejuízos futuros, essa prática já vem sendo conduzida em diversos ambientes dessa ampla região com a finalidade de identificar, entre os híbridos avaliados, aqueles de melhor adaptabilidade e estabilidade

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/FAPEMIG–*Campus* Inconfidentes. E-mail: juliamaiolini01@gmail.com

<sup>2</sup>Orientador, IFSULDEMINAS –*Campus* Inconfidentes. E-mail: joseluiz.pereira@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Graduando, IFSULDEMINAS –*Campus* Inconfidentes. E-mail: paula.carvalho@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Graduando, IFSULDEMINAS –*Campus* Inconfidentes. E-mail:Joyce.mendonca@alunos.ifsuldeminas.edu.br

de produção, é contribuindo com o agricultor a obter alta produtividade de grãos e, portanto, maior retorno econômico. Desse modo, objetivou-se avaliar a altura e a produtividade de doze híbridos de milho em Inconfidentes, Sul de Minas Gerais, durante a safra de 2023-2024.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido no ano agrícola 2023/2024, na área experimental da Fazenda-Escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes. O município está situado a 914,0 m de altitude, a 22°18'37,47'' de Latitude Sul e 46°19'56,31'' de Longitude Oeste. O clima da região é subtropical de inverno seco e verão quente (Cwa), apresenta temperatura média anual de 19°C e precipitação média anual de 1.800 mm (PEREIRA; BALIEIRO; PINTO, 2011).

No presente trabalho foi utilizado doze híbridos de milho comerciais, sendo eles os materiais DKB363PRO4, B2433PWU, BM270PRO3, B2620PWU, B2612PWU, AG7098TRE, B2688PWU, B2801, P4285VYHR, B2810PWU, MG408PWU, B2782PWU. A instalação do experimento foi no ano agrícola de 23/2024, sob sistema de plantio convencional, considerando um espaçamento de 0,8 m entre linhas, com densidade de plantio de 6 sementes por metro linear, obtendo-se uma população final de 75.000 plantas ha<sup>-1</sup>.

As adubações foram feitas com base na análise química do solo, sendo uma no sulco de plantio e uma na cobertura quando o milho se encontrava no estágio fenológico de quatro folhas totalmente expandidas, os demais tratamentos culturais foram realizados de acordo com a necessidade da cultura, efetuando-se o controle de plantas daninhas e o controle de pragas e doenças. As avaliações foram altura de planta e produtividade do milho. Os dados obtidos foram submetidos no programa SISVAR (FERREIRA, 2019), utilizando o teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados obtidos após as análises estatísticas, verifica-se que os tratamentos apresentaram diferença estatística entre altura de planta e produtividade, o que pode ser visualizado na Tabela 1.

**Tabela 1.** Médias de produtividade em kg/ha<sup>-1</sup> (PROD) e altura de planta em cm (AP) de doze híbridos de milho no Município de Inconfidentes-MG.

CULTIVAR	AP	PROD
MG408 PWU	268b	11208,40b
B2433 PWU	245c	11283,04b

P4285 VYHR	259b	12131,29b
B2688 PWU	261b	12317,24b
DKB363 PRO3	261b	12380,82b
B2782 PWU	264b	12997,97a
B2801 VYHR	264b	13002,19a
BM270 PRO3	266b	13108,39a
AG7098 TRE	271b	13140,90a
B2620 PWU	256c	13403,40a
B2810 PWU	276a	13721,66a
B2612 PWU	267b	14175,14a
<b>CV (%) **</b>	<b>4,13</b>	<b>10,69</b>

\*Médias seguidas da mesma letra não se diferenciam estatisticamente pelo Teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

\*\*CV: Coeficiente de Variação (em porcentagem).

Fonte: Do autor (2024)

Em relação à altura de plantas o coeficiente de variação foi de 4,13%, mostrando alta precisão experimental. Os híbridos maiores foram B2810 PWU, AG7098 TER. O coeficiente de variação da produtividade de grão foi de 10,69%, considerada excelente e mostrando a alta qualidade experimental. Os híbridos mais produtivos foram B2612 PWU e o B2810 PWU.

#### 4. CONCLUSÃO

O híbrido que mais se destacou em altura foi o B2810 PWU. É o que apresentou uma produtividade excelente foram os híbridos B2612 PWU, B2810 PWU, B2620 PWU, AG7098 TRE, BM270 PRO3, B2810 PWU, B2782 PWU.

#### REFERÊNCIAS

CARDOSO, M. J.; BRITO, R. R.; RIBEIRO, V. Q.; SOUSA, R. S. DESEMPENHO PRODUTIVO DE GENÓTIPOS DE MILHO SOB DÉFICIT HÍDRICO. **Revista Brasileira de Milho e Sorgo**, [Sete lagoas], v. 14, n. 1, p. 49-60, 16 fev. 2023. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar\\_url?url=https://rbms.abms.org.br/index.php/ojs/article/download/537/1104&hl=pt-BR&sa=X&ei=i5\\_oZrWwCpqL6rQP9Lrw0Ac&scisig=AFWwaebRjX00HAEEG1DeoYD3nRa8&oi=scholar](https://scholar.google.com.br/scholar_url?url=https://rbms.abms.org.br/index.php/ojs/article/download/537/1104&hl=pt-BR&sa=X&ei=i5_oZrWwCpqL6rQP9Lrw0Ac&scisig=AFWwaebRjX00HAEEG1DeoYD3nRa8&oi=scholar). Acesso em: 16 set. 2024.

FERREIRA, D.F. **Sisvar: A computer analysis system to fixed effects split plot type designs.** Revista Brasileira de Biometria, Lavras: Universidade Federal de Lavras. v. 37, n.4, p. 529-535, 2019. Disponível em: <https://biometria.ufla.br/index.php/BBJ/article/view/450/251>. Acesso em: 05 ago 2024

MIRANDA, R. A. Milho riqueza dourada. **A granja**, 2018. Disponível em: <https://edcentaurus.com.br/agranja/edicao/829/materia/8972>. Acesso em: 21 ago. 2024.

PEREIRA, M. W. M.; BALIEIRO, K. R. de C.; PINTO, L. V. A. Avaliação da produtividade e adaptabilidade de acessos de amendoim forrageiro para potencial formação/consorciação de pastagens mais sustentáveis no Sul de Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 2., 2011, Londrina. **Resumo de Congresso...** Londrina: Ibeas, 2011. p. 1-6. Disponível em: <https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2011/XI-006.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2024.